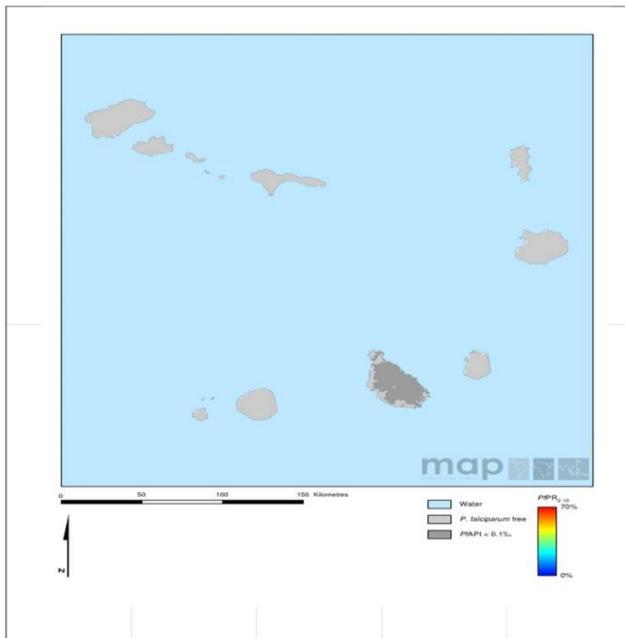


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos financiados		
PIDOM financiamento 2022 (% da população em risco)		100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2022 (% da necessidade)		100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2022 (% da necessidade)		100
Política		
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA		
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"		
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto		
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS		
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010		2
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS		
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas		
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)	▲	
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)		
Campanha de RM TILDs/PIDOM no caminho certo		
Cobertura operacional de PIDOM (%)		80
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.		
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)		
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2021)	▼	0
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)		98
Cobertura de vitamina A 2021(2 doses)		
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)		93
Porcentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19	▲	63

Em Cabo Verde, 58% da população reside em áreas onde existe um baixo risco de malária; o resto do país está livre da malária. O número anual relatado de casos de malária em 2021 foi de 21 casos e zero mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Malária

Actualização do Fundo Mundial

O Fundo Mundial anunciou que Cabo Verde receberá US\$4,7 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2024-2026. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença e nível de renda de Cabo Verde, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e a importância de manter os serviços essenciais para salvar vidas. Para Cabo Verde, este valor é calculado em US\$1,2 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. Cabo Verde deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso.

Progresso

O país continua a trabalhar no fortalecimento e manutenção dos serviços de saúde após o impacto devastador da pandemia da COVID-19. A este respeito, o país assegurou recursos suficientes para manter a cobertura universal das TCA, TRD e VRI em 2022. O país concluiu o plano de gestão e implementação da resistência a inseticidas e submeteu os dados sobre resistência a inseticidas à OMS. Cabo Verde tem mais de seis meses de estoques de TCAs e TDRs. O país lançou recentemente a campanha “Zero Malária Começa Comigo”. A OMS identificou Cabo Verde como um país que possui o potencial de eliminar a transmissão da malária até 2025.

De acordo com a agenda prioritária do presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Umaro Sissoco Embaló, o país desenvolveu um Cartão de Pontuação de Eliminação da Malária. Entretanto, este não está actualizado nem foi publicado no Centro de Conhecimento da ALMA dos cartões de pontuação.

Impacto

O número anual relatado de casos de malária em 2021 foi de 21 casos e zero mortes.

Principais desafios

- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2022		As actividades de vigilância, como a detecção activa de casos, estão a ser implementadas em nível nacional. Os estoques de TAC e TDR são suficientes
Política	Assinar, ratificar e depositar o instrumento da AMA junto à CUA	1T de 2023		Elemento a entregar que ainda não é exigível

SRMNIA e DTN

Progresso

O país alcançou uma cobertura elevada das intervenções de rastreio da SRMNIA da cobertura da DPT3 e ART para crianças menores de 14 anos.

O progresso no tratamento de doenças tropicais negligenciadas (DTN) em Cabo Verde é medido com o uso da cobertura preventiva de quimioterapia alcançada para helmintos transmitidos pelo solo. A cobertura de quimioterapia preventiva para helmintos transmitidos pelo solo é zero (0%). O índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de NTD para Cabo Verde é de 0 em 2021, o que representa uma grande redução em relação ao índice de 2020 (55).

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA ¹ : Impacto	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2022		Os serviços da SRMNIA foram afectados no início da pandemia, com uma redução na demanda de cuidados de saúde primários por parte da população devido ao medo de contrair a doença, coação financeira e falta de transporte. A resposta do país foi mudar a tarefa dos técnicos de saúde para actividades relacionadas à COVID-19 e exigir marcação de consultas em horários separados para manter o distanciamento social. Os serviços essenciais da SRMNIA não foram negligenciados. O Ministério da Saúde divulgou um decreto oficial para as unidades de saúde a fim de garantir a continuidade dos cuidados prioritários nos serviços de saúde sexual e reprodutiva, saúde e vacinação infantil, atendimento pré e pós-natal, planeamento familiar e serviços para pacientes com doenças crónicas e emergências, e ao mesmo tempo aderindo aos protocolos de segurança da COVID-19. O espaço publicitário na televisão e no rádio foram amplificados, promovendo serviços de saúde reprodutiva de mães, recém-nascidos, crianças e adolescentes, respeitando as medidas individuais de prevenção e protecção. Foram criadas directrizes para cuidar dos casos confirmados de COVID em mulheres grávidas, durante o parto, crianças e adolescentes e vacinas contra a COVID-19 está em andamento com 63% de cobertura obtida até o momento
DTN	Garantir que as intervenções das DTN sejam implementadas ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19	4T de 2022		O país realizou todas as intervenções da DTN planeadas respeitando as medidas para a COVID-19. O planeamento está em andamento para as campanhas de MDA, uma vez que os resultados do inquérito de impacto foram finalizados, com a análise para o inquérito em andamento. Outras actividades rotineiras de DTN são integradas às

¹Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.

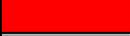
	durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias			actividades de cuidados de saúde.
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	-----------------------------------

Cabo Verde respondeu positivamente às acções recomendadas da SRMNIA relativas à falta de dados sobre vitamina A, e continua a monitorizar o progresso destas acções à medida que são implementadas.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
DTN	Esforços para implementar a quimioterapia preventiva para helmintos transmitidos pelo solo para atingir os objectivos da OMS.	4T de 2023

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido